REVISTA DAS REVISTAS

Os reis da industria nos Estados Unidos: Andrew Carnegie (Revue des Deux Mondes)

Na excellente **Revue des Deux Mondes** de 15 de Agosto, o sr. Maurice Lewandowski escreve sobre Andrew Carnegie.

Sem remontar aos fundadores de grandes empresas norte-americanas na primeira metade do seculo XIX, como Astor ou Vanderbilt, e sem falar dos grandes chefes da industria de hoje, Henry Ford, Charles Schwab, Eastman ou mesmo Edison, todos vivos e prosperos, a intenção do A. é sómente destacar do periodo de desenvolvimento economico comprehendido entre a guerra de Secessão de 1860 e a guerra mundial de 1914, a personalidade e a acção dos que representaram os primeiros papeis pelo seu espirito genial de emprehendimento, audacia na execução e intuição das vastas combinações.

Numerosos são os reis nesse reino dos negocios. Assim, só se podem citar os principaes, cujo renome transpoz o Atlantico. Na organisação das estradas de ferro se destacam a poderosa figura de James Hill, animador do nordeste dos Estados Unidos, e a de Edward Harriman, financeiro de Nova York, que se tornou reorganisador das estradas de ferro. Na industria, é John Rockefeller, o rei do petroleo, que se impõe pelo seu genio brutal e sua mystica financeira, na mesma época em que reina, no mundo do aço, Andrew Carnegie. Nesse Pantheon real merece igualmente figurar Piespont Morgan, cuja acção multipla, nos dominios mais variados, estradas de ferro, industria, bancos, se prende á evolução economica e financeira dos Estados Unidos, durante cerca de **30 annos**.

Despojando essas personalidades do que já existe nellas de lendario, e collocando-as no seu ambiente, apparecem esses reis da industria e das finanças como homens empenhados, em primeiro logar, em criar a propria fortuna, esta estreitamente ligada ao desenvolvimento das empresas a que consagraram a sua vida e a sua actividade. Mas, mesmo encaradas nesse quadro de interesse pessoal, essas fortunas não são unicamente devidas á sorte, filha do acaso: nasceram do trabalho continuo, perseverante, intenso, o "labor improbus omnia vincit" que é a velha lei humana do exito pelo esforço. De resto, para esses "reis" americanos, a riqueza não era um fim, mas um meio, tendo, além disso a noção de que lhes corria o dever de restituir á circulação o que não pudessem utilisar pessoalmente da sua fortuna. E' a doutrina de Carnegie, referindo elle que houve um momento em sua vida em que cessou voluntariamente de accumular riquezas e abordou a tarefa mais seria e difficil de as distribuir com discernimento.

E accrescentava que "dia viria em que o homem que morresse na posse de milhões inutilisados, morreria deshonrado. Distribuir o superfluo de suas riquezas é uma tarefa que o rico não deve deixar atrás de si".

*

Escocez de nascimento, a America do Norte não faria jamais com que Andrew Carnegie perdesse as qualidades originaes da sua raça, laboriosa, tenaz, sempre corajosa, de imaginação fertil e jovial. Nascera em 1835, assistindo, na sua meninice ao desmantelo da fortuna paterna, na luta do trabalho á mão contra o trabalho a vapor. Seu pae, que permanecia preso á velha rotina, teve de ceder diante da concorrencia nova.

Afim de evitar a fallencia, emigrou para a America do Norte, a tentar a sorte, sem successo, porém, porque sua mulher teve de ajudar nas despesas da casa, concertando sapatos. Mulher energica, cheia de bom senso e de confiança diante das adversidades da vida, por quem o filho, Andrew, teve sempre a mais profunda admiração, a tal ponto que, para não deixar de viver com ella, se se casou aos 60 annos. O seu primeiro livro tem esta admiravel dedicatoria: "A' minha heroina preferida — minha mãe". Nesga de ceu **azul, numa vida tormentosa**...

Andrew Carnegie exerceu todos os officios antes de encontrar o seu caminho: formação industrial em ordem dispersa. Desde a edade de 12 annos, Andrew Carnegie, já norte-americano, entra como operario numa manufactura de algodão em que seu pae encontrára emprego. Escola severa para uma criança: trabalhou-o antes de raiar a aurora, até o crepusculo, com 40 minutos para as refeições e salario de um dollar e vinte centavos por semana. Aos 13 annos, elle passa para uma fabrica de bobinas, onde lhe dão um motor para dirigir. Aos 14, já se acha em Pittsburgh como pequeno telegraphista, com o encargo de varrer o escriptorio, distribuir os telegrammas e subir nos postes telegraphicos, para concertal-os. O salario era de dois dollares e 50 por semana, e Carnegie escreveu mais tarde que naquelle momento já sentiu que tinha os pés no estribo e começava sériamente a subir.

Nesse novo emprego, Carnegie foi rapidamente notado como um menino de espirito vivo, consciencioso no seu trabalho, embora lhe succedesse ás vezes, quando tinha de levar telegrammas á directoria do Theatro de Pittsburgh, retardar a entrega delles até á noite, na esperança de obter, a titulo de gorgeta, uma entrada gratuita para a representação.

Quando não tinha o que fazer, aprendia a manipulação dos apparelhos telegraphicos.

Ora, uma manhan, emquanto varria o escriptorio, recebeu uma mensagem urgente, sendo recompensado com a promoção, aos 17 annos, a telegraphista, com 25 dollares por mez. Foi nessa qualidade que elle passou para o serviço da Estrada de Ferro da Pennsylvania. Aos 18 annos uma iniciativa o póz em destaque: tendo recebido a noticia de um desastre que retardava todo trafego numa das linhas, ausente o director, Carnegie, sósinho no escriptorio, serviu-se do nome do seu chefe para enviar as instrucções necessarias, afim de que fosse restabelecido o trafego. Um erro podia ter as mais graves consequencias, mas tudo correu normalmente, e Carnegie não foi censurado. Quando o chefe da divisão de Pittsburgh se tornou inspector geral da rêde, levou comsigo o pequeno telegraphista. E quando, tres annos depois, o mesmo funccionario foi nomeado subdirector da Pensylvania, Carnegie, com 24 annos, foi indicado para chefe da divisão de Pittsburgh.

Perguntaram-lhe quaes eram as suas pretenções:

— Ordenado? respondeu elle. Não faço questão delle. O que eu quero é a posição.

O antigo operariozinho de 1 dollar e 20 por semana, recebeu então 1.500 dollares por anno.

Carnegie attinge aos seus 30 annos. Numa nova evolução, esse ousado pioneiro da industria norte-americana deixa a estrada de ferro de Pennsylvania, e passa para a construcção metallica, fundando uma pequena fabrica, a Keystone Bridge Cy., com o concurso de quatro amigos, cada um dos quaes põe no negocio 1.250 dollares.

Sempre na vanguarda do progresso, elle prevê a substituição do aço á madeira, para as pontes, e estréa com successo construindo uma ponte de 300 pés sobre o Ohio, depois outra sobre o Mississipi, em S. Luiz.

Nessa época, a sua actividade é multiforme. Seduzido pelas perspectivas do futuro do vagão leito, organisa com Pulmann, o inventor, a companhia que tem ainda hoje esse nome. Interessa, além disso, pela industria petrolifera na Pennsylvania, e continua a dar uma parte de seu tempo ás questões de estradas de ferro. Mas logo comprehende que, dispersando assim a sua actividade, não chegaria a resultado duravel. Decide-se, então, a concentrar todos os seus esforços na industria metallurgica, embora não fosse absolutamente technico nessa materia.

E' desse primeiro contacto com a metallurgia que data a sua grande fortuna. Funda uma usina em Pittsburg, no coração da região mais rica do mundo em mineral de ferro e em carvão. Desde logo, vê tudo em grande escala, agrupa importantes capitaes que vae procurar até em Londres, compra as melhores minas á margem do lago Superior, liga-as á sua usina por uma estrada de ferro de 350 kilometros, organisa a fabricação do seu coke por preços até então ineditos, em summa, despende milhões para ganhar milhões.

Mas isso não basta a sua formidavel actividade, e é a industria metallurgica inteira que elle quer submetter aos seus methodos, á sua lei, preparando esse "trust" do aço, que se tornou uma das formas do imperialismo norte-americano no mundo, sob o nome de "Steel Trust Corporation".

O A. refere-se a algumas gréves que Carnegie teve de enfrentar — e vencer — com a mais ferrea energia, e accrescenta:

"Chegamos assim á grande encruzilhada da sua existencia, ao momento em que, levando as suas fabricas á maxima prosperidade, tendo anniquilado as fabricas dos seus concorrentes — Carnegie, que reina, como senhor, no mercado do aço — decide retirar-se dos negocios.

Quando foram conhecidas as suas intenções, quizeram os concorrentes valer-se disso para abatel-o. Mas era impossivel, tanto mais quanto Carnegie não precisava de bancos, sendo o seu proprio banqueiro. A unica solução era comprar-lhe as fabricas. Mas, por quanto? Depois de Rockfeller, que offereceu 250 milhões, Piespont Morgans entra em scena, em nome das companhias filiadas ao seu banco. Deante dos pretendentes, Carnegie elevou as suas pretenções para tratar finalmente com Morgan pelo preço de 492 milhões de dollares.

Assim, Carnegie que, 52 annos antes, manobrava a bobina de um tecelão, com um salariozinho de 1 dollar e 20 por semana, retirava-se dos negocios aos 66 annos com o titulo de homem mais rico do mundo, titulo que só John Rockefeller lhe podia disputar.

*

E' nesse momento em que dispõe de uma colossal fortuna, que Carnegie, passando de acção a palavra, vaticina, moralisa, nos dando, em outros tantos mandamentos, as regras da vida sob as quaes edificou a sua formidavel carreira e ás quaes deveu o seu exito prestigioso. Dois livros que, a seu tempo, conheceram grande successo, contêm a exposição das suas idéas directivas, o "A. B. C. do dinheiro" e o "Imperio dos negocios". E' bom, diz elle, que os rapazes comecem pelo começo, e occupem as situações inferiores.

Todos devem começar pela vassoura dos escriptorios, para galgarem as suas situações.

Outro conselho de Carnegie: "Tende ambição! Olhae para o alto! Não dou nada pelo empregado que, nos seus pensamentos, já não se vê chefe da casa".

Carnegie praticava o sabio methodo que consiste em rodear-se de bons elementos e fazer trabalhar os outros. Foi esse principio que suggeriu aos seus amigos a inscripção seguinte sobre o seu tumulo, como epitaphio: "Aqui repousa um homem que soube agrupar em torno de si homens mais habeis do que elle".

Carnegie não considera somente o acto de fazer fortuna: colloca-se em face de uma questão mais elevada, a arte de empregar e repartir a fortuna que as leis economicas, sem esquecer a sorte, puzeram entre as mãos de alguns privilegiados. Tres caminhos se abrem, segundo Carnegie diante do rico consciente do seu dever social: deixar sux fortuna á familia, legal-a a obras de interesse publico ou distribuil-a em vida. Este ultimo é o preferido por Carnegie. A riqueza, diz elle, é um deposito sagrado que deve ser repartido pelo possuidor. Amontoar milhões continua elle, é avareza, não economia. Toda riqueza superflua deve ser considerada como um simples deposito que o rico deve administrar a bem dos seus semelhantes.

*

Carnegie retirou da venda das suas fabricas metallurgicas ao grupo da "Steel Trust", constituido em 1901 por Morgan, 492 milhões de dollares. Dessa quantia distribuiu 350 milhões, 288 milhões dos quaes nos Estados Unidos, em obras e fundações diversas que se enquadram uma instituição central, a "Carnegie Corporation of New York". Fundaram-se assim 2.700 bibliothecas publicas nos Estados Unidos e na Inglaterra, para as quaes Carnegie reservou 60 milhões de dollares. Depois, fundou o Instituto de Pittsburgh ao qual consagrou 27 milhões de dollares, e que completou com um museu de arte, um museu scientifico e uma Escola Technica destinada á educação dos operarios na região em que se iniciou. As Universidades da Escocia receberam delle milhões de dollares. Mais de 500 universidades, collegios ou outras casas de educação receberam delle donativos diversos, attingindo a 20 milhões de dollares. Mais de 20 milhões de dollares serviram a constituir um fundo destinado á aposentadoria dos professores da universidade. Para seus antigos operarios, em caso de accidente ou como sustentaculo da velhice, reservou quatro milhões de dollares: "Em reconhecimento da divida contrahida para com os que tão grandemente contribuiram para o meu successo". Para o auxilio ás investigações scientificas, literarias ou artisticas, fundou em 1902 uma instituição com 30 milhões de dollares.

Tambem a coragem merecia ser recompensada: as rendas de 10 milhões de dollares do "Hero Fund" são destinadas aos autores de actos heroicos ou ás suas familias. Mais de 7.600 egrejas de todos os cultos receberam em 1900, orgams, com os quaes foram gastos 6 milhões de dollares.

Cada uma dessas fundações é concebida segundo um plano determinado. E' a philantropia organisada em empresa bem gerida.

E o A. conclue referindo-se ás preoccupações pacifistas de Andrew Carnegie, graças a quem se levantou em Haya o palacio da Paz.

Carnegie morreu em 1919, com a convicção de que a sua obra pacifista não seria inutil. E' a projectada criação da União Federal européa, actualmente na ordem do dia internacional, mostra que Carnegie era um verdadeiro precursor.

P. J.

O Estado 16-IX-930

CMP 2.2.3.242